



O COMPORTAMENTO CAMBIAL BRASILEIRO A PARTIR DA FLUTUAÇÃO DA MOEDA EM 1999: SUBVALORIZAÇÃO OU SOBREVALORIZAÇÃO?¹

Patricia Kettenhuber Muller²

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem como tema principal o estudo do comportamento da taxa de câmbio a partir da flutuação da moeda brasileira em 1999. Neste sentido, analisa-se, através do modelo de paridade de poder de compra, se efetivamente a moeda brasileira se subvalorizou ou sobrevalorizou nestes últimos nove anos e em que dimensão. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo está sendo realizado através de leituras em jornais, na internet, nas colunas semanais elaboradas pela Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercados Agropecuários (CEEMA), órgão do Departamento de Economia e Contabilidade da Unijuí e pesquisa na Revista Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a qual divulga valores médios mensais do câmbio, além de bibliografias específicas sobre economia internacional que tratam do modelo de paridade de poder de compra de uma moeda. **RESULTADOS:** A tendência da moeda brasileira a partir da adoção do regime de câmbio flutuante, em janeiro de 1999, foi de se desvalorizar em relação ao dólar dos Estados Unidos da América (EUA). Todavia, ao final de 2002 esta desvalorização teria ultrapassado o valor considerado normal para manter a paridade de poder de compra existente em janeiro de 1999. Isto caracterizaria uma subvalorização do Real com efeitos diretos na balança comercial do Brasil. Tal movimento teria se dado em função da campanha presidencial de 2002. A partir da definição e posse do novo governo, em janeiro de 2003, a moeda brasileira sofreu um processo de valorização constante até este momento (agosto de 2007). Tal movimento caracterizaria uma sobrevalorização do Real perante o dólar estadunidense, com suas conseqüências sobre a economia nacional. **CONCLUSÕES:** O trabalho está em fase de compilação dos dados relativos aos índices inflacionários do Brasil e dos EUA; dos valores cambiais entre as duas moedas no período estudado, da análise do modelo de paridade de poder de compra e da utilização das diferentes fórmulas. Isto permitirá a obtenção dos resultados numéricos que fundamentarão a análise final do estudo de forma a se detectar em que períodos, entre 1999 e 2007, efetivamente o Real esteve subvalorizado ou sobrevalorizado.

¹ Trabalho de iniciação científica dentro do contexto de pesquisa desenvolvida no quadro do grupo de pesquisa coordenado pelo professor Argemiro Luís Brum.

² Bolsista Grupo PET Economia